

CLIMA

Precipitações começaram no fim da tarde de sábado e levaram a umidade a 90%. Mas a meteorologia prevê semana de céu aberto

Igo Estrela/Esp. CB/D.A Press



ÀS 11 HORAS DA MANHÃ DE ONTEM AINDA CHOVIA NA PRAÇA DOS TRÊS PODERES, MAS, SEGUNDO O INSTITUTO DE METEOROLOGIA, O VOLUME DE ÁGUA FOI PEQUENO

Chove depois de 124 dias

GUILHERME GOULART
E LÍVIA NASCIMENTO

DA EQUIPE DO CORREIO

Or de Brasília voltou a ficar mais respirável depois de 124 dias sem chuva. Bastaram os primeiros respingos para a umidade relativa do ar alcançar 90% na madrugada de domingo e atenuar a sensação de seca na capital do país. Quem acordou ou saiu de casa cedo pela manhã encontrou o céu nublado e temperaturas mais amenas. As precipitações

começaram no fim da tarde de sábado e até a tarde de ontem ainda choviscava na zona central de Brasília e em várias cidades do Distrito Federal. Apesar do alívio momentâneo, a previsão é de céu claro ao longo da semana.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) mediu volume de 2,7mm³ de chuva até o fim da tarde. Muito pouco para arriscar a chegada do período chuvoso ao DF. "Houve uma chuva de pré-estação. A umidade aumentou bastante, mas a semana já será de céu claro", adiantou o meteorologista do Inmet Mamedes Luiz Melo. A primeira chuva do semestre ocorreu por causa da chegada de uma frente fria vinda da Região Sul. A previsão é de que o período de estiagem perdure pelo menos até a primeira quinzena de setembro. A segunda-feira amanhece nublada, mas as nuvens devem sumir no início da tarde.

A mudança no tempo surpreendeu brasilienses e turistas no fim de semana. A estudante de medicina Zuleide Viana, 23 anos, de Paracatu (MG), desembarcou em Brasília na última sexta-feira preparada para as altas temperaturas de agosto. Seguindo os conselhos das amigas que moram na cidade e do namorado, o médico Francisco Pereira, 29, trouxe na mala

Breno Fortes/CB/D.A Press



A CHUVA SURPREENDEU OS TURISTAS MINEIROS FRANCISCO E ZULEIDE

roupas próprias para a época do verão. Mesmo assim, gostou do sumiço temporário do sol. "Tive sorte de ter colocado um casaco na mala. Foi o que me salvou. No sábado, passei muito mal por conta da seca e essa chuva melhorou muito", disse.

A variação de temperatura também provocou preocupação com a saúde. Para visitar um dos pontos turísticos da capital, a Ermida Dom Bosco, o aposentado Salvador Notaroberto, 78, tomou o cuidado de sair de casa com um agasalho. Mas, mesmo se considerando friorento, ele comemorou a chuva da manhã de ontem. "Achei essa mudança boa. Espero que já com essa primeira chuva as plantas e as árvores voltem a ficar verdes. Aí, a cidade vai ficar muito bonita", previu.

Interrupções

Algumas atividades ao ar livre acabaram prejudicadas. Na noite de sábado, por volta das 22h, a

apresentação da ópera *A Flauta Mágica*, de Wolfgang Amadeus Mozart, teve de ser interrompida. Cerca de 25 mil pessoas, segundo a organização, tiveram de voltar para casa 15 minutos antes do fim do espetáculo montado na Cidade da Ópera, espaço criado pelo SESC na Esplanada dos Ministérios.

A festa do projeto Cena Contemporânea, apresentada na Praça da República, entre o Museu e a Biblioteca Nacional, também acabou antes da hora na noite de sábado. No domingo, foi a vez de o tempo fechado atrapalhar a procissão náutica da Festa de Dom Bosco. Quarenta barcos participaram do cortejo. Os organizadores esperavam algo como os 150 barcos acompanharem a celebração em 2007.

FALTA DE ENERGIA

A chuva causou interrupção no fornecimento de energia elétrica em várias cidades no domingo. Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Guará, Sobradinho II e os lagos Sul e Norte apresentaram problemas que começaram na madrugada. A assessoria de comunicação da Companhia Energética de Brasília (CEB) informou que a demora nos atendimentos se deveu à escassez de equipes de plantão no fim de semana. Vários leitores ligaram para o Correio informando que o serviço de atendimento da empresa estava congestionado e não atendia as ligações. O fato foi confirmado pela reportagem, que não conseguiu, em nenhum momento, contato com os atendentes. Até o fechamento desta edição, o defeito mais complicado era na linha de Sobradinho II. No restante das cidades, o problema teria sido resolvido durante a tarde.

LEIA MAIS SOBRE A FESTA DE
DOM BOSCO NA

PÁGINA 22